



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL  
CONSELHO DE ARBITRAGEM

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, ACTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO  
ÁRBITROS DE 3.ª CATEGORIA (Zona Centro) e  
QUADRO FEMININO  
Futebol de 11**

Leiria, 28 de Agosto de 2009

ÉPOCA 2009/2010

**TESTE ESCRITO**

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

**PERGUNTAS**

1. No decorrer de um jogo, um jogador suplente penetra no terreno sem autorização do árbitro.  
Diga qual deve ser o procedimento que o árbitro deve tomar técnica e disciplinarmente?
2. O treinador de uma equipa, de dentro da sua área técnica, protesta uma decisão do árbitro de braços no ar e dirigindo-lhe palavras injuriosas. O árbitro, sem hesitações, exhibe-lhe de imediato o cartão vermelho.  
Terá agido por excesso, devendo apenas exhibir o amarelo? Justifique.
3. A equipa A inicia o jogo com 10 elementos. O seu jogador, camisola 35, já identificado, atrasou-se e, com o jogo já a decorrer, entra em campo sem autorização do árbitro. O árbitro interrompe imediatamente o jogo.  
O que deve fazer em seguida?
4. Um dos jogadores suplentes entrou em campo sem autorização e começou a dirigir impropérios ao árbitro. Este interrompeu o jogo e exibiu-lhe o cartão vermelho, mas o jogador continuava vociferando, negando-se a sair apesar dos esforços do Delegado da sua equipa, a quem o árbitro recorreu. Perante esta situação o árbitro deu o jogo por terminado.  
Em que é que o procedimento do árbitro não respeitou totalmente as Normas?
5. Que deve fazer o árbitro se o delegado de um dos clubes, no final da partida, se recusar a assinar a ficha modelo 143?
6. Por vezes, quando o árbitro executa um lançamento de bola ao solo é obrigado a ter de o repetir.  
Cite dois casos em que essa situação se verifique.
7. Justifique qual a razão legal para um jogador, que se encontra em linha com o defensor central, que só tem atrás dele o seu colega guarda-redes, não ser punido por infracção á Lei 11.
8. Das sete incorrecções passíveis de advertência constantes das Sanções Disciplinares da Lei 12, cite duas que só possam acontecer quando o jogo estiver interrompido.

9. Um atacante ultrapassou por instantes a linha lateral para não ser considerado em posição de fora-de-jogo, mas logo de seguida regressa ao terreno e joga a bola que lhe tinha sido passada por um colega de equipa.  
O árbitro interrompe o jogo, adverte aquele jogador e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto.  
Concorda com a decisão do árbitro? Porquê?
10. Um jogador foi advertido por infringir com persistência as leis do jogo. Imagine que isto se passou num jogo por si dirigido.  
Escreva, como faria no relatório do jogo, a razão da advertência.
11. Que punições, técnica e disciplinar, devem aplicadas quando um jogador incorra em conduta violenta? Justifique.
12. Com a bola em jogo, um suplente entra no terreno e dá um pontapé num adversário.  
Como proceder?
13. A lei 12 prevê dez faltas que quando cometidas sobre adversários deverão ser punidas com pontapé-livre directo.  
Diga duas que possam ser cometidas com o corpo, sem utilização das mãos e dos pés.
14. Um jogador, sem ser o guarda-redes, soca a bola para canto no momento em que ela vai entrar na sua baliza.  
Diga:
- como se designa a falta técnica praticada;
  - como se designa a incorreção disciplinar cometida
  - qual a sanção a aplicar ao jogador que a pratica;
  - qual a sanção a aplicar à equipa a que ele pertence.
15. Dois jogadores adversários jogam simultaneamente a bola com as mãos. Por esse facto o árbitro interrompeu desnecessariamente a partida.  
Como deverá processar-se o recomeço do jogo?
16. Um jogador comete uma falta passível de advertência. Acto contínuo, e já depois do árbitro ter interrompido a partida, agride um adversário.  
Concretize a forma de agir do árbitro perante tal situação.
17. Num pontapé-livre indirecto concedido dentro da área de baliza, a bola pode ser colocada:
- sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza
  - ou
  - em qualquer local daquela área.
- Que diferença existe entre as duas possibilidades citadas?
18. Na marcação de um pontapé de grande penalidade, o guarda-redes desloca-se dois ou três metros para a frente antes da bola partir.  
O árbitro deve intervir de imediato, ou aguardar o resultado do pontapé e agir em conformidade?  
Diga qual das duas atitudes deve tomar e o que fazer em seguida.

19. Num pontapé de baliza a bola toca no árbitro antes de sair da área de grande penalidade.

Diga como proceder o árbitro? Porquê?

20. Um jogador executa um pontapé de baliza e volta a tocar segunda vez a bola antes de qualquer outro lhe tocar.

O árbitro mandou repetir o pontapé.

Apresente a razão que justifica tal decisão.

## RESPOSTAS

1. O árbitro deve interromper o jogo (mas não imediatamente se o jogador em questão não interfere no desenrolar do jogo ou se houver lugar à aplicação da lei da vantagem), advertir o suplente por comportamento antidesportivo, ordenar a sua saída do terreno de jogo e punir a sua equipa com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção. Se o jogo prosseguir, a advertência será feita na primeira interrupção de jogo.
2. O árbitro não devia ter exibido nenhum cartão, ordenando a sua expulsão do banco e da zona envolvente do terreno de jogo sem recorrer aos cartões, devido ao seu comportamento irresponsável.
3. Em seguida deve exibir o cartão amarelo por entrar no terreno de jogo sem sua autorização, permitir a sua continuidade no terreno de jogo porque já estava identificado e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto a favor da equipa adversária, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
4. As Normas não foram totalmente respeitadas, porque antes de recorrer à colaboração do Delegado da equipa, devia tê-lo feito junto do respectivo capitão de equipa.
5. Nestas circunstâncias, o árbitro deve reter e enviar juntamente com a documentação do jogo os cartões dos elementos expulsos.
6. O lançamento de bola ao solo deve ser repetido quando:
  - a bola seja tocada por um jogador antes de entrar em contacto com o solo
  - a bola saia do terreno de jogo depois de ter ressaltado no solo sem que nenhum jogador lhe tenha tocado.
7. O jogador não é punido por infracção à Lei 11 porque não está fora-de-jogo por se encontrar em linha com o penúltimo defensor.
8. Incorreções passíveis de advertência que só possam acontecer quando o jogo estiver interrompido:
  - Retardar o recomeço do jogo
  - Não respeitar a distância exigida aquando da execução de um pontapé de canto, de um pontapé-livre ou de um lançamento lateral.
9. Concorro com a decisão do árbitro, porque o jogador incorreu em comportamento antidesportivo ao regressar logo de seguida ao jogo, tirando uma vantagem indevida.

10. Razão:

Infringir com persistência as leis do jogo, tendo na altura da advertência agarrado um adversário pela camisola, de forma evidente.

11. Um jogador que incorra em conduta violenta deve ser expulso e, se o jogo estiver a decorrer, a sua equipa deve ser punida com um pontapé-livre directo ou grande penalidade, consoante o local em que ocorra a infracção.

12. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador suplente por conduta violenta e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indirecto favorável à equipa adversária, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.

13. Faltas punidas com pontapé-livre directo, cometidas sobre adversários, sem utilização das mãos e dos pés:

- Saltar sobre um adversário
- Carregar um adversário
- Cuspir sobre um adversário

14. Falta técnica praticada – *tocar deliberadamente a bola com as mãos*

Incorrecção disciplinar cometida – *impedir a equipa adversária de marcar um golo, tocando deliberadamente a bola com a mão*

Sanção a aplicar ao jogador – *expulsão (exibição do cartão vermelho)*

Sanção a aplicar à equipa – *pontapé de grande penalidade.*

15. O recomeço do jogo terá de ser feito através de um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava, salvo se o jogo foi interrompido dentro da área de baliza, caso em que o árbitro lançará a bola sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.

16. O árbitro deverá expulsar o jogador com a exibição do cartão vermelho directo.

17. No primeiro caso, o pontapé-livre foi concedido à equipa atacante, enquanto que no segundo caso o pontapé foi favorável à equipa defensora.

18. O árbitro deve aguardar o resultado do pontapé e validar o golo se a bola entrou na baliza, ou mandar repetir o pontapé se não foi obtido golo.

19. O árbitro deve deixar prosseguir o jogo, porque ele é um elemento neutro.

20. A razão da repetição do pontapé de baliza deve-se ao facto do segundo toque na bola ter acontecido antes da bola ter saído da área de grande penalidade.